

P 4300**Fatores de risco independentes para a ocorrência de quedas em pacientes adultos hospitalizados**

Isis Marques Severo, Miriam de Abreu Almeida, Ricardo S. Kuchenbecker, Débora Feijó Villas Bôas Vieira, Michele Elisa Weschenfelder, Luciana Ramos Corrêa Pinto, Vanessa Fumaco da Rosa dos Santos, Sílvia Daniela Minossi, Mariana Palma, Bruna Engelman

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

INTRODUÇÃO: A magnitude das quedas em pacientes hospitalizados é mundial, tanto que profissionais da saúde e gestores têm buscado alternativas para redução dos incidentes de segurança até o mínimo aceitável. Diante disso, ressalta-se a importância do reconhecimento pela equipe de saúde dos fatores de risco (FR) significativos para ocorrência do desfecho. **OBJETIVO:** Apresentar os FR independentes para a ocorrência de quedas em pacientes adultos hospitalizados. **MÉTODO:** Estudo de caso e controle com pareamento (um controle por caso) realizado em onze unidades clínicas e cirúrgicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Os FR foram analisados por regressão logística condicional. A amostra foi de 536 pacientes (derivação e validação). A análise univariável foi realizada com 358 pacientes da derivação. Foram incluídos pacientes com idade igual ou maior de 18 anos e controles com a mesma data de admissão dos casos ou dia(s) subsequentes(s) e excluídos pacientes sem condições clínicas de participar e sem responsável no momento da coleta; pacientes em cuidados paliativos; quedas ocorridas em unidades não pesquisadas e a segunda queda (ou mais). O período de coleta foi de abril de 2013 a setembro de 2014. Os dados foram obtidos junto aos pacientes, do prontuário eletrônico, da ficha de notificação de quedas da instituição e da Morse Fall Scale. Foi realizada dupla digitação independente do banco de dados que foi analisado nos programas Excel e SPSS versão 18.0. O projeto foi aprovado no CEP/HCPA (130012). **RESULTADOS:** Os FR significativos foram: desorientação/confusão, ausência de pulseira de sinalização de risco, limitação para deambular, ausência de acompanhante e ausência do diagnóstico de enfermagem (DE) Risco de quedas ($p < 0,01$); urgência urinária e intestinal, queda prévia e uso de sedativos ($p = 0,01$); uso de benzodiazepínicos em até 24 horas antes da queda ($p = 0,017$); tempo de internação (0,019); micções frequentes ($p = 0,06$); agitação ($p = 0,07$); número de medicamentos administrados em até 72 horas antes do desfecho ($p = 0,08$); pós-operatório e sonolência ($p = 0,05$). **CONCLUSÕES:** Os FR para quedas dão suporte à decisão clínica individual, especialmente do enfermeiro, reforçando a importância do DE, contribuindo para busca das melhores intervenções preventivas e para segurança dos pacientes. Projeto aprovado no CEP/HCPA. Palavras-chaves: Acidentes por quedas, fatores de risco, estudos de casos e controles. Projeto 130012